

DIVERSIDADE: O SER HUMANO SE CONSTROÍ NAS DIFERENÇAS

DIVERSITY: HUMAN BEINGS ARE BUILT ON DIFFERENCES

Tereza Borges de Jesus Rodrigues

Docente no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo Trindade, Goiás, Brasil

Saymon Ferraz Cardoso

Docente na Unialfa, Goiânia, Goiás, Brasil

Marilene de Macedo e Silva

Docente no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo Trindade, Goiás, Brasil

José Leonardo Santana de Souza

Diretor do Colégio Igor Xavier, Trindade, Goiás, Brasil

Fernanda Damasceno Silva

Município de Trindade, Goiás, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i1.1585> Recebido em: 20.02.2024 Aceito em: 16.03.2024

Resumo: O projeto, Diversidade: o ser humano se constrói nas diferenças, implantado em 2023 no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo e Igor Xavier Centro Educacional situadas no município de Trindade Goiás, apresenta como objetivo: Refletir a construção da identidade dentro da diversidade com estudantes da Educação Especial Jovens e Adultos e oitavo ano do Ensino Fundamental. A proposta surgiu a partir do diálogo entre a professora Tereza e o diretor José Leonardo no qual o mesmo abordava o desejo de inserir no currículo do 8º ano, a temática diversidade para que o ensino e aprendizagem, ultrapassassem o campo do conhecimento científico, contemplando valores relevantes na formação da cidadania em busca de uma sociedade mais justa, humana e igualitária. Na mesma ocasião, foi solicitado pelo aluno Gilmar, da escola São Vicente de Paulo, o desejo de ministrar palestras nas escolas, desmistificando preconceitos e discriminação referente às pessoas com deficiências.

Palavras-chave: Diversidade. Identidade. Cidadania.

Abstract: The project, Diversity: the human being is built on differences, implemented in 2023 at the São Vicente de Paulo Special Education Center and Igor Xavier Educational Center located in the municipality of Trindade Goiás, aims to: Reflect the construction of identity within diversity with students of Youth and Adult Special Education and eighth grade of Elementary School. The proposal arose from a conversation between teacher Tereza and principal José Leonardo, in which he discussed the desire to include the theme of diversity in the 8th-grade curriculum, so that teaching and learning could go beyond the field of scientific knowledge and include values that are relevant to the formation of citizenship in the search for a fairer, more humane and more equal society. At the same time, Gilmar,



A Revista Missioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

a student at the São Vicente de Paulo school, expressed his desire to give talks in schools, demystifying prejudices and discrimination against people with disabilities.

Keywords: Diversity. Identity. Citizenship.

Educação inclusiva: um caminho a percorrer

A educação faz parte de um processo dinâmico, vai-se transformando de acordo com a necessidade da época, cultura, valores socioeconômicos e contexto filosófico. Os quatro paradigmas da Educação, nos mostra essa abordagem, sendo elas: primeira fase: exclusão - eliminação da pessoa com deficiência da sociedade. Segunda fase: segregação - passaram a ter direito a viver, porém, fora do contexto social. Terceira fase - integração: teria o direito ao convívio social, porém, deveria se adequar as normas da sociedade. Quarta fase: inclusão - romper as barreiras que possam impedir o convívio da pessoa com deficiência na sociedade, seja arquitetônica ou atitudinal.

A proposta da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, é contemplada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e também na UNESCO. A UNESCO aconselha, todos os alunos podem e devem aprender juntos, sem preconceito e discriminação, eliminando os obstáculos que impedem as atuações de suas práticas, reforçando que, os maiores fatores de exclusão no mundo, contempla pessoas com deficiências (UNESCO, 2019). Mantoan (2003), em sua obra 'Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?', destaca a importância da Declaração de Salamanca e da Conferência Mundial sobre Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, sediada na Espanha em 1994. Durante essa conferência, que reuniu representantes de 88 governos e 25 organizações internacionais, incluindo o Brasil, ocorreu um marco significativo no avanço da Educação Especial (Mantoan, 2003, p. 24).

[...] para os defensores da inclusão escolar é indispensável que os estabelecimentos de ensino eliminem barreiras arquitetônicas e adotem práticas de ensino adequadas às diferenças dos alunos em geral, oferecendo alternativas que contemplem a diversidade, além de recursos de ensino e equipamentos especializados que atendam a todas as necessidades educacionais dos educandos, com ou sem deficiências, mas sem discriminações (Mantoan, 1999, 2001; Forest, 1985).

Mantoan reforça, a inclusão carece de uma visão integral em todo o sistema educacional e segmentos envolvidos, seja dentro ou fora do ambiente escolar, na qual um respeita a individualidade e especificidade do outro, ambos se completam e se beneficiam. Dentre as 10 competências citadas nas propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), deverá ser trabalhada durante o ensino básico, 4 estão inseridas em valores de respeito as diferenças, como: Competência 6: Trabalho e projeto de vida. Competência 8: Autoconhecimento e autocuidado. Competência 9: Empatia e cooperação e Competência 10: Responsabilidade e cidadania (BRASIL, 2018), reforço ainda, que esse direito consta na Constituição Federal (1988) em seu artigo 205, verifica-se que a Educação está assegurada como um direito social a todos os cidadãos brasileiros.

O projeto mencionado é de grande relevância pois, todos são beneficiados, tanto os estudantes com ou sem deficiência, isso porque possibilita o diálogo, aprende a valorizar e conviver com os diferentes, contribui na formação da identidade, repensa o sistema de ensino,

aprende a convivência com as diferenças, amplia a tolerância, empatia, cooperação, solidariedade e cria oportunidade para o desenvolvimento e exercício da cidadania.

Lócus do projeto

O projeto foi realizado no CEESVP em parceria com a Igor Xavier Centro Educacional, situadas em Trindade Goiás. Conheça um pouquinho de cada uma delas:

O CEESVP, pertence à Vila São José Bento Cottolengo, entidade filantrópica da igreja católica, administrada pelas irmãs filhas da caridade. A referida Unidade Educacional, foi criada em 1963, atualmente estão matriculados 354 estudantes nos turnos matutino e vespertino, com deficiências intelectual e/ou múltiplas com idades de zero a sessenta anos nas modalidades: Estimulação Precoce, Ensino Fundamental I Específico, Ensino Fundamental II, Específico, Educação Especial de Jovens e Adultos (EEJA). A modalidade EEJA contempla 10 turmas, somente no matutino.

O projeto é desenvolvido com a turma EEJA H, composta por 11 alunos, 9 do sexo masculino e 2 do sexo feminino nas idades de 30 a 49 anos. Quatro alunos da turma são externos, ou seja, residentes em Trindade e Goiânia e estudam na escola e 7 são alunos internos, residentes na entidade. Conheça a escola Igor Xavier Centro Educacional, em 2012, dois estudantes de história tinham um sonho em fundar no município de Trindade Goiás, uma unidade educacional com proposta pedagógica voltada a inclusão, cujo o nome seria Igor Xavier, em homenagem a um falecido amigo.

Junto com o sonho vieram os desafios. Em 2013, criou-se o cursinho pré-vestibular, sob a direção do Professor José Leonardo Santana de Sousa. O sonho foi expandindo, em 2014 fez-se necessário fazer a mudança de sede e o nome passou a ser: Igor Xavier Centro Educacional, contemplando também o Ensino Médio e em 2016 mudaram novamente de sede para que contemplasse a ampliação do cursinho e o ensino. Em 2020 implantou-se o Ensino fundamental anos finais. Atualmente, estão matriculados na escola 210 estudantes sendo 23 estudantes na turma do oitavo ano, contendo 12 estudantes do sexo masculino e 11 estudantes do sexo feminino.

Figura 1: José Leonardo Santana de Sousa (Diretor Igor Xavier Centro Educacional)



Fonte: Site.educacao.go.gov.br Aulão: Goiás bem no ENEM 27/10/2019.

Figura 2: Instituição filantrópica VSJBC



Fonte: Pessoa, Hallene (4 de junho de 2023) Entrada da instituição VSJBC (captura de tela) Instagram.

Público-alvo do projeto

Faz parte do projeto 10 estudantes da turma Educação de Jovens e Adultos (EEJA) do turno matutino do CEESVP que apresentam deficiências múltiplas (cognitiva, física, motora, linguagem e comunicação) e 23 estudantes do oitavo ano da escola Igor Xavier Centro Educacional do turno matutino, composta por 12 meninos e 11 meninas, 1 professora, 1 coordenadora pedagógica de cada unidade escolar e 1 psicólogo da instituição VSJBC.

Cronograma

O projeto será ministrado uma vez por mês de forma rotativa, ou seja, um mês no Igor Xavier Centro Educacional e o mês seguinte no CEESVP e assim sucessivamente.

Quadro 1: Cronograma

Data	Atividade	Local
23 à 31/01/2023	Elaboração do Projeto	Igor Xavier/CEESVP
06 à 10/02/2023	Apresentação do projeto a direção do CEESVP	CEESVP
13 à 17/02/2023	Apresentação do projeto ao Comitê Científico da Vila São José Bento Cottolengo (VSJBC)	VSJBC
02/03/2023	Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética	VSJBC
04/04/2023	Apresentação do projeto aos familiares dos estudantes	Igor Xavier/ CEESVP

13/04/2023	Palestra temática: Fundamentos histórico, legal, conceitual e tipos de deficiência	Igor Xavier
17/05/2023	Visita dos alunos do oitavo ano na VSJBC	VSJBC
07/06/2023	Quadrilha e brincadeiras juninas	VSJBC
25/08/2023	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência (teatro)	CEESVP
29/09/2023	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência	Igor Xavier
10/10/2023	Semana das crianças (gincana)	CEESVP
24/11/2023	Roda de música	Igor Xavier
07 /12/2023	Culminância e avaliação dos projetos	CEESVP

Fonte: Autores (2023).

Metodologia

Serão ministradas oficinas de contação de história, teatro e palestras abordando a temática deficiência intelectual e/ou múltiplas no contexto histórico, social, emocional e acadêmico com duração de 1 hora e meia mensalmente com feedback de cada encontro realizado.

RECURSOS MATERIAL

Microfone, caixa de som, extensão, cadeiras, mesas, instrumentos musicais e transporte, forro de mesas, Datashow, 30 canetas/lápis, papel chamex, 10 crachás, TNT de cores.

Recursos humano

Participaram: 2 professoras, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 auxiliar e 1 psicólogo.

Primeiro encontro do projeto

O primeiro encontro do projeto aconteceu na escola Igor Xavier, alunos do projeto participaram da palestra: história das pessoas com deficiência, conceito, características, tipos, causas, acessibilidade, felicidade e motivação. vivenciaram dinâmica de quebra-gelo, palestra com psicólogo sobre felicidade. Refletiram sobre felicidade, observaram a alegria e motivação dos alunos da escola CEESVP, mostrando que limitações não são barreiras para a infelicidade. Os adolescentes da escola Igor Xavier, refletiram valores de suas vidas. Finalizou o encontro com relato de vida do estudante Gilmar e apresentação musical do aluno Diogo, “Como é grande o meu amor por você” de Roberto Carlos.

Figura 3: Estudantes do projeto das escolas Igor Xavier e CEESVP, coordenadora pedagógica da escola Igor Xavier, professora da ESVP e psicólogo da VSJBC



Fonte: Pessoa, Hallene 13/04/2023 (captura de tela) – primeiro encontro do projeto Diversidade: o ser humano se constrói nas diferenças. (captura de tela) Instagram <https://www.instagram.com/p/CLwtUYLz4n/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>.

Segundo encontro do projeto

O segundo encontro do projeto, estudantes do 8º ano visitaram a entidade filantrópica, Vila São José Bento Cottolengo, sendo a maior do centro-oeste, exerce papel importante na comunidade interna e externa (atendendo 135 municípios goianos). Fundada em 1951, com missão de promover qualidade de vida as pessoas com deficiências. A instituição abriga 334 pacientes de longa permanência, oferecendo atendimento médico 24 horas, terapêuticos e educacional. Muitos estudantes do Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, são internos da instituição, vítimas de abandono familiar ou da incapacidade dos responsáveis em prestar cuidados básicos. Conheceram moradias dos estudantes do CEESVP, denominadas unidades, totalizando 10 unidades, separadas por sexo, faixa etária e limitações físicas. Enceraram o encontro com apresentação musical da banda formada por deficientes intelectuais e/ou múltiplos, proporcionado momento de animação, dança e alegria.

Figura 4: Segundo encontro do projeto (estudantes do projeto).



Fonte: Angélica, 17/05/2023 (captura de tela) visita na instituição VSJBC [instagram@saocottolengo](https://www.instagram.com/saocottolengo). Tamara Pessoa, Hallene 17/05/2023 (captura de tela) visita na Instituição VSJBC [instagram@igorxavier](https://www.instagram.com/igorxavier).

Terceiro encontro do projeto

O terceiro encontro, foi promovida gincana com brincadeiras juninas (corrida do saco, dança das cadeiras e estátua), dança improvisada de quadrilha, lanche compartilhado com comidas típicas e todos com trajés apropriados.

Figura 5: Estudantes do projeto e professora da escola Igor Xavier (Tamara).



Fonte: Angélica, Tamara 05/06/2023 brincadeiras juninas, (captura de tela) [instagram@igorxavier](https://www.instagram.com/igorxavier).

Quarto encontro do projeto

O quarto encontro, aconteceu uma dinâmica de quebra gelo, palestra com psicólogo abordando a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual/múltiplas e realizado o convite para participarem da programação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltiplas organizada pela entidade filantrópica VSJBC.

Figura 6: Estudantes e funcionários que fazem parte do projeto



Fonte: Fernanda 17/08/2023 bate papo da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas (captura de tela) instagram@igorxavier.

Quinto encontro do projeto

O quinto encontro, houve a participação da turma 8º ano na programação da VSJBC, em comemoração à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltiplas com partida de futebol inclusivo entre as turmas EEJA X 8ºano das escolas Igor Xavier e Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, realizada no Ginásio de Esporte Armando Greco do município de Trindade GO.

Figura 7: Estudantes e funcionários que fazem parte do projeto.



Fonte: Pessoa, Hallene 24/08/2023 (captura de tela) Instagram@cottolengo.

Sexto encontro do projeto

O sexto encontro, foi o encerramento do projeto: Diversidade: o ser humano se constrói nas diferenças, ocorrido no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo. Teve momento de oração, acolhida, agradecimentos dos/as alunos/as que fizeram parte do projeto e funcionários de ambas as escolas, apresentação de dança do grupo de Expressão Corporal formado por deficientes intelectual e/ou múltiplas, residentes na instituição filantrópica VSJBC, músicas, brincadeiras e lanche compartilhado.

Figura 8: Grupo de Expressão Corporal VSJBC.



Fonte: Tamara 20/11/2023festa junina (captura de tela) instagram@igorxavier.

Avaliação

O projeto está em andamento e a avaliação será realizada de forma contínua através do feedback das atividades ministradas mensalmente, com auto avaliação oral e reflexão dos integrantes do projeto com pontos positivos e de atenção, com registros fotos e relatórios.

Referências

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO. **Inclusion in education**. 2019. Disponível: em: (<https://en.unesco.org/themes/inclusion-in-education>). Acesso em: 10 set. 2019.

BRASIL, MEC. **Constituição Federal**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2015. BRASIL. Secretaria de Estado de Educação e Cultura. **Projeto Político Pedagógico**. Trindade: 2021.